

Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul - 03.254

FATTO PECUÁRIO

◆ PLATAFORMA DE ANÁLISES ◆

PARCERIA:



ACRISSUL



Agrifatto

Inteligência em agromercados

02 de fevereiro de 2026

#368 – Resumo Fatto

Análise semanal do mercado pecuário

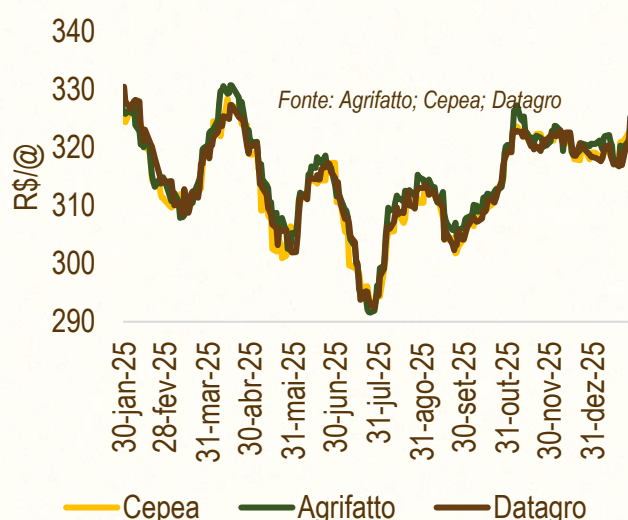
A última semana foi marcada pelo avanço no mercado físico do boi gordo, deixando para trás a lateralização que a acompanhava nas semanas anteriores. O indicador DATAGRO registrou uma valorização semanal de 2,27%, com o preço do **boi gordo** cotado a R\$ 325,21/€. Já o indicador Agrifatto apresentou uma média semanal de R\$ 324,93/€, um incremento de 1,66%, na semana. Por sua vez, o Cepea fechou com uma média de R\$ 325,21/€, avanço de 2,27%.

O **bezerro** ficou cotado na média da semana em R\$ 3.098,98/cab, leve valorização de 0,71% em comparação com a semana anterior. Já o **preço por quilograma obteve avanço de 0,54%**, sendo cotado a R\$ 14,86/kg no comparativo semanal.

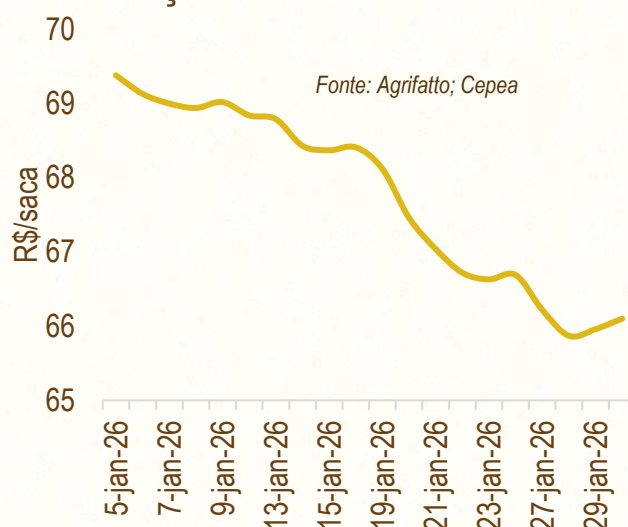
De todos os ativos analisados, o **milho** apresentou o segundo maior recuo semanal, de 1,53% e média de R\$67,19/sc. Os estoques do cereal estão com um incremento no comparativo anual e a boa colheita na primeira safra tem limitado reações positivas no preço. O **farelo de soja** por sua vez, seguiu na direção contrária e teve valorização semanal de 0,77%, ficando cotado a R\$ 1.855,05/t.

O **dólar** recuou 2,00% no comparativo semanal por influência da insegurança fiscal da moeda e uma desaceleração da inflação no Brasil, encerrando a semana cotada ao preço médio de R\$ 5,22.

Preço do Boi gordo em São Paulo



Variação do milho em 4 semanas



02 de fevereiro de 2026

1. Resumo da semana

<i>Mercado físico</i>			
	Essa semana	Semana passada	Δ Sem
Boi gordo	R\$ 325,21	R\$ 318,00	2,27%
Bezerro (kg)	R\$ 14,86	R\$ 14,78	0,54%
Bezerro (6,95@)	R\$ 3.098,98	R\$ 3.077,18	0,71%
Carcaça casada	R\$ 22,10	R\$ 22,11	-0,07%
Milho	R\$ 66,17	R\$ 67,19	-1,53%
Farelo de soja	R\$ 1.855,05	R\$ 1.840,84	0,77%
Dólar	R\$ 5,22	R\$ 5,33	-2,00%

#368 Movimentações do Boi Gordo e as Possibilidades Oferecidas pelo Mercado

Análise semanal do mercado pecuário

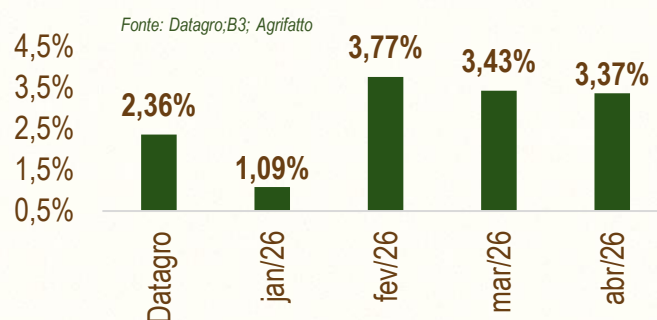
A última semana foi pautada por um sentimento de otimismo em todos os setores. com a proximidade da virada de mês e o retorno das aulas, o varejo precisou recompor estoques de forma agressiva, encontrando uma oferta de boi gordo extremamente restrita no campo.

Os pecuaristas, capitalizados e com pastos recuperados pelas chuvas, retiveram a venda, forçando as indústrias a pagarem mais caro para preencher as escalas. Além disso, o mercado parece ter precificado e superado o temor inicial sobre as salvaguardas da China, voltando a focar nos fundamentos de escassez de oferta doméstica.

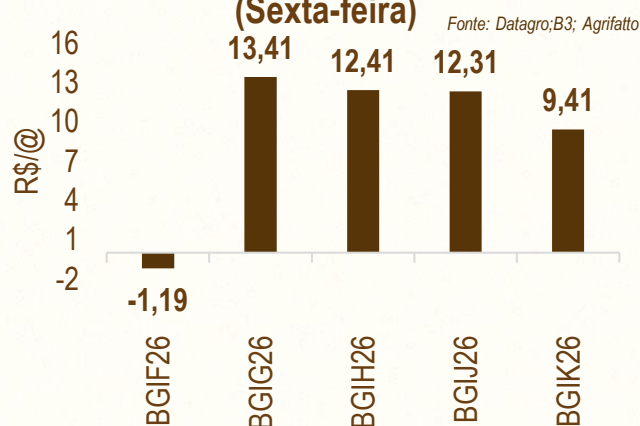
Essa pressão altista foi capturada imediatamente pelo indicador DATAGRO, que encerrou a sexta-feira disparando 2,39%, cotado a R\$ 326,59. A resposta na B3 foi ainda mais intensa, com os contratos futuros descolando da realidade atual para projetar um cenário de boi escasso e caro no curto prazo.

Com as condições climáticas favoráveis e pastagens recuperadas, o pecuarista ganhou fôlego para segurar o gado no campo, recusando os preços atuais e encurtando drasticamente as escalas de abate da indústria, que se vê obrigada a pagar mais para originar a matéria-prima. O mercado financeiro precificou essa escassez iminente, levando o contrato de janeiro a encerrar a R\$ 325,40, enquanto os vencimentos seguintes surfaram na mesma onda. Fevereiro (R\$ 340,00) avançou 3,77%, março (R\$ 339,00) subiu 3,43% e abril (R\$ 338,90) valorizou 3,37%.

Variação semanal (sexta / sexta) do preço físico e futuro do boi gordo em São Paulo



Ágio (R\$/@) do boi gordo: Comparativo Físico vs. Futuro (Sexta-feira)



Diferente do início do mês, onde havia deságio ou prêmios tímidos, agora o diferencial é expressivo, especialmente a partir de fevereiro, que ostenta um ágio de R\$ 13,41/@ sobre o físico. No fechamento do contrato de janeiro, ele encerrou o mês com um deságio de R\$ 1,19/@, convergindo para baixo da referência física.

#368 Movimentações do Boi Gordo e as Possibilidades Oferecidas pelo Mercado

Análise semanal do mercado pecuário

O volume total de contratos futuros em aberto avançou para 37.645 posições ao final da semana, representando um aumento de 4,97% em relação à sexta-feira anterior. Esse incremento de liquidez ratifica a consolidação do apetite ao risco que já vinha sendo observado, demonstrando que o mercado segue convicto na tendência de alta. No entanto, houve um ajuste tático no vencimento mais curto. O contrato de fevereiro (G26) foi marcado pela estratégia de realização, com fluxo de venda com alta. Isso indica que os investidores aproveitaram a forte valorização para colocar parte do lucro no bolso, sem necessariamente apostar na baixa. A prova de que o viés altista permanece intacto está na ponta longa da curva é que de março (H26) em diante, a dominância absoluta foi da especulação, com entrada agressiva de novos compradores e fluxo de forte compra, sinalizando que o mercado continua se posicionando para capturar novas máximas ao longo das semanas.

Venc.	Contratos em Aberto	Ultimo Ajuste	Estratégia Dominante	Direção do Fluxo	Descrição
F26	0	R\$ 325,2	Realização	Realização de lucros	Venda com alta
G26	10.485	R\$ 339,8	Realização	Realização de lucros	Venda com alta
H26	10.673	R\$ 338,8	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
J26	5.940	R\$ 338,5	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
K26	7.422	R\$ 335,7	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
M26	541	R\$ 334,8	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
N26	397	R\$ 337,4	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
Q26	294	R\$ 339,0	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
U26	297	R\$ 339,8	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
V26	1.596	R\$ 346,8	Especulação	Forte Compra	Novos compradores

O termômetro se mantém no grau 9, devido à euforia generalizada que tomou conta do mercado, impulsionada pela combinação explosiva de escassez de oferta física e agressividade na ponta compradora da B3. Os agentes estão convictos na possível continuidade da alta, sustentados por ágios robustos e pela percepção de que a retenção de gado no campo ditará o ritmo dos preços nas próximas semanas

Termômetro do Mercado



02 de fevereiro de 2026

#368 – Atacado

Análise semanal do mercado pecuário

Demanda interna aquecida

A **carcaça casada** do boi gordo apresentou leve recuo de 0,07% na comparação semanal, sendo negociada a R\$ 22,10/kg. Ainda assim, no comparativo anual, o indicador acumula avanço de 0,84%. Entre os cortes bovinos, o traseiro manteve estabilidade, cotado a R\$ 26,15/kg. A ponta de agulha registrou valorização de 0,85%, com preço médio de R\$ 18,46/kg, enquanto o dianteiro bovino avançou 0,50%, sendo comercializado a R\$ 18,86/kg.

Apesar de janeiro ser tradicionalmente um mês de maior restrição financeira para o consumidor, a demanda interna seguiu aquecida. A média mensal da carcaça casada alcançou R\$ 22,26/kg, representando incremento de 1,09% no mês e o maior patamar observado desde abr/25, reforçando a sustentação do mercado interno.

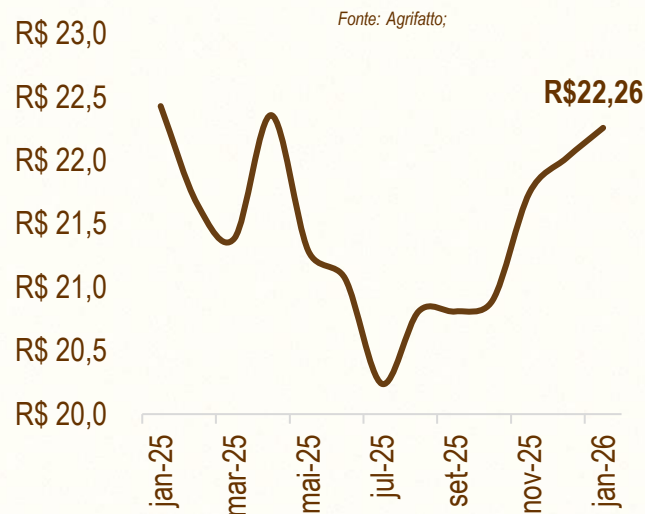
Nas demais proteínas, o movimento foi distinto. A **carcaça especial suína** acumulou queda mensal de 2,44%, com preço médio de R\$ 12,40/kg. Na última semana de janeiro, o recuo foi ainda mais expressivo, com desvalorização semanal de 5,93%, levando a cotação média a R\$ 11,61/kg, o menor nível das últimas 53 semanas. O frango também apresentou retração, com queda semanal de 0,76%, encerrando o período cotado a R\$ 7,55/kg.

Para a próxima semana, a expectativa é de avanço no ritmo de compras, direcionado ao abastecimento da primeira quinzena de fevereiro.

Carcaça casada bovina no atacado paulista



Preço mensal do kilograma carcaça casada bovina no atacado paulista



02 de fevereiro de 2026

#368 – Destaque Fatto

Análise semanal do mercado pecuário

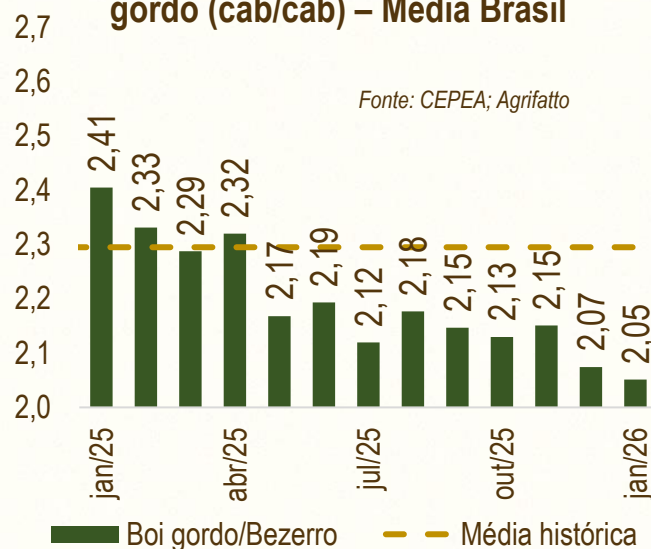
Bezerro segue em patamar elevado na 5ª semana do ano

O preço real do bezerro na 5ª semana do ano voltou a operar em patamar historicamente elevado, reforçando que a reposição permanece cara em termos reais. Em 2026, o valor alcançou R\$ 14,88/kg, avanço de 21,66% frente à 5ª semana de 2025. Na comparação anual, o nível atual supera em aproximadamente 37% o preço registrado em 2024, quando o indicador girava em torno de R\$ 10,82/kg.

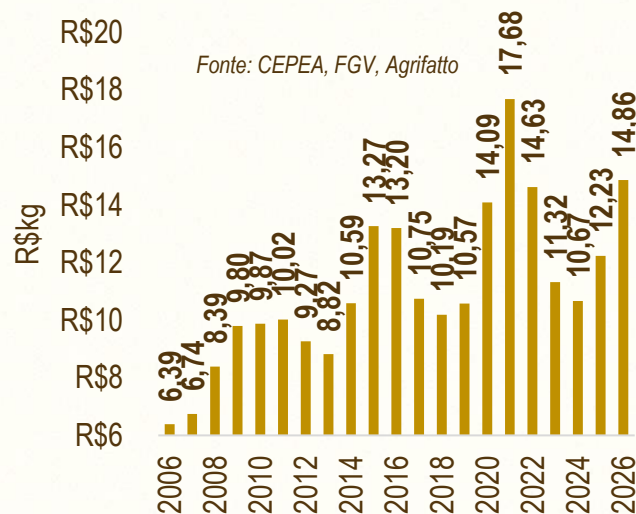
O preço atual permanece próximo dos extremos, estando apenas cerca de 17% abaixo do pico real observado em 2021, quando o indicador atingiu R\$ 17,68/kg. Esse comportamento mostra que a fase de maior ganho de preço da cria está se aproximando. Diante dessas valorizações a relação de troca tem recuado, ou seja, precisando de menos animais de reposição para adquirir um boi gordo, em jan/26 a essa relação de troca obteve queda mensal de 1,11%, ficando em 2,05 cab/cab, na média nacional.

Com o bezerro operando em patamar elevado, o risco concentra-se na fase de reposição. Assim, o ganho de margem passa a depender da eficiência na engorda. A engorda, por apresentar maior previsibilidade operacional e melhor controle de custos, mostra-se como a etapa mais bem posicionada para geração de resultado no cenário atual.

Relação de troca bezerro/boi gordo (cab/cab) – Média Brasil



Preço real do bezerro para a 5ª semana do ano



DISCLAIMER

1 - Este Relatório de Análise foi elaborado e distribuído pelo Analista, signatário unicamente para uso do destinatário original, de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor, os Analistas, ou a AGRIFATTO não se responsabilizam por elas. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores. Antes de qualquer decisão de investimentos, os investidores deverão realizar o processo de suitability no agente de distribuição de sua confiança e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma totalmente independente e que a AGRIFATTO não tem qualquer gerência sobre este conteúdo. As opiniões aqui expressas estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. O Analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/21 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas cadastrados na AGRIFATTO estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores. De acordo com o art. 21 da RCVM 20/21, caso o Analista esteja em situação que possa afetar a imparcialidade do relatório ou que configure ou possa configurar conflito de interesse, este fato deverá estar explicitado no campo “Conflitos de Interesse” deste relatório.

O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Analista signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste Analista. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, o Analista não responde pela veracidade das informações do conteúdo.

Para maiores informações, pode-se ler a Resolução CVM nº 20/21, e o Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da AGRIFATTO que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei no 9.610/98 e de outras aplicáveis.

2 - Este relatório foi elaborado e distribuído de acordo com as recomendações previstas na Resolução CVM nº 20/21. O uso das informações contidas neste relatório é de responsabilidade exclusiva do usuário, ficando Contribuidor signatário e a AGRIFATTO eximidos das ações decorrentes de sua utilização. Este documento não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, como uma recomendação de investimento ou endosso à tomada de decisões. O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Contribuidor signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste.